

Os nacionalistas intensificam sua violenta ofensiva contra Madrid

A avançada nacionalista vai proseguir, ruas a dentro de Madrid

Espera-se uma grande carnificina no bairro de Cuatro Caminos

O SR. LARGO CABALLERO TERIA SIDO VÍTIMA DE UM ATENTADO ANARCHISTA

Londres, 17 (UTB) — Os observadores militares que acompanham o andamento das operações da guerra civil na Espanha mostram-se admirados da manobra feliz executada pelas forças nacionalistas, conseguindo penetrar em Madrid por noroeste, onde era considerada mais sólida a defesa oposta pelos governistas.

Deixando de lado a resistência encontrada em Casa de Campo e em El Escorial, onde a acção se apresenta praticamente estagnada, as forças nacionalistas operaram com grande sucesso uma diversão pelo norte, vindo desembarcar em Madrid pelo flanco e pela retaguarda das forças governistas que defendem e contra-atacam naquelles pontos.

O commando dessas forças atacantes, ao que se sabe, está entregue ao coronel Yague, o mesmo que commandou as columnas libertadoras de Toledo e que se trasladou para aquelle sector, onde a maioria da tropa é formada de elementos da Legião Estrangeira de Marrocos.

A occupação da Cidade Universitária e de parte do bairro de Moncloa dá aos atacantes da capital hespanhola uma ampla e segura base para a sua artilharia, que continua a hostilizar e a depredar a cidade, no que esta tem de mais vivo e mais precioso, como sejam os edificios publicos, as sedes de departamentos da Junta de Defesa, os quartéis e os carcereiros.

Os mesmos observadores prevêem o proseguimento desse ataque da artilharia, com seu proprio efeito a grande distancia. Quanto ao trabalho ulterior da infantaria, todas as principais conjecturas admittem que os nacionalistas não de mobilizar suas forças a pé e seus tanks, na direcção de leste, em direcção ao bairro de Cuatro Caminos. Esse bairro, principal residencia das classes operarias, é também um dos grandes redutos extremistas, e os atacantes devem ter todo o interesse em isolá-lo do restante da cidade. Pelas mesmas razões, Cuatro Caminos é talvez, dentre os arrabaldes de Madrid, o unico cuja população não zandou a cidade.

Caso a infantaria nacionalista chegue a penetrar nas ruas que lazeiam a avenida Bravo Murillo — o eixo desse bairro — a carnificina será terrivel, pois é ali que grande parte da população civil armada está mais preparada para repellar os revolucionarios. Todas as armas serão utilizadas para esse objectivo.

As principais vias de acesso a Cuatro Caminos são as avenidas de Moncloa, Pablo Iglesias e Villaverde, as quaes estão perfeitamente preparadas para enfrentar os nacionalistas, tendo sido abertas nellas numerosas barricadas e trincheiras, longitundinaes e transversaes.

CONTINUA O AVANÇO DOS NACIONALISTAS SOBRE MADRID

Tenerife, 17 (Havas) — O Radio Club anuncia que as informações procedentes de Madrid são extremamente satisfactorias e que continua a progressão das tropas nacionalistas.

Estão sendo feitos preparativos para um rapido avanço na direcção do centro de Madrid.

Empreza-se ao commando a intenção de atacar de maneira a tomar Madrid pelo flanco e pela retaguarda e a dominar completamente o populoso bairro de Cuatro Caminos.

TRES AVIÕES RUSSOS ABATIDOS PELOS INSURRECTOS

Salamanca, 17 (Havas) — Comunicações officiaes dos exercitos do norte publicam a noticia seguinte:

"Na frente ao sul e sudoeste de Madrid continua a progressão das tropas nacionalistas iniciada hontem.

Alargamos a brecha aberta nas linhas inimigas. Tres avioes russos foram abatidos pela nossa aviação, que tem desenvolvido a grande actividade e attingiu os objectivos visados."

COMO OS NACIONALISTAS TOMARAM A FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Nas proximidades de Madrid, a uma milha da Cidade Universitária, 17 (Reynolds Packard, correspondente da U. P.) — A batalha para a conquista de Madrid tornou-se mais furiosa hontem nas planicies onde está construída a Cidade Universitária, ao noroeste da capital. As forças nacionalistas, que já occupavam a maioria dos edificios, conseguiram penetrar na Faculdade de Philosophia, depois de um violento ataque com granadas de mão.



Uma casa de Navalearnero, depois do bombardeamento da artilharia nacionalista.

res, mouros e legionarios, abriu caminho em direcção ao Carcere Modelo, que se encontrava situado entre ella e o Palacio Real: para esta operação foi preciso que entrasse em acção quasi todo o flanco direito das tropas nacionalistas.

Do meu posto de observação, no tellado de uma residencia de verão abandonada pelos seus proprietarios, pude ver o desenrolar da batalha para a conquista da Faculdade de Philosophia, um edificio de cinco andares, construido completamente de tijolos vermelhos, com uma torre de forma semi-circular na extremidade esquerda.

Das janelas dessa torre, protegidas por grandes "in-folios" e outros livros, ao invés de sacos de areia, as tropas governistas disparavam seus fuzis e metralhadoras sobre os atacantes. No entanto, os mesmos legalistas eram alvejados pelas forças insurrectas, que atiravam sem cessar dos seus postos estrategicos, situados em duas pequenas torres que sobressaem, no corpo principal da Casa de Velasquez, conquistada, domingo, pelos nacionalistas. O binocular permitiu-me ver um contingente de legionarios fazendo fogo, ao abrigo de um grupo de pinheiros. Os legionarios deviam encontrar-se sob um intenso fogo de metralhadoras, pois eu os vi estenderem-se no solo cada dez ou vinte passos, avançar gatinhando, arrastando os fuzis, e em seguida saltar e correr para frente, em direcção à Faculdade de Philosophia. Ao chegar ao edificio da faculdade, nuvens de fumo, poeira, e poeira, elevaram-se para o céu, levantadas pela explosão das granadas de mão.

Do mesmo tempo os legalistas puzeram em acção as peças de artilharia de montanha, como pude constatar pelas columnas de fumo levantadas pelos "shrapnells", cada vez que os nacionalistas se aventuravam na "terra de ninguém", e pelas frequentes nuvens de fumaça, que se dissipavam no ar como globos rebentados.

Durante todo o dia essas estâncias ondas humanas avançaram e retrocederam, com um movimento de maré, pela planície madrilenha, até que, sendo já avançada a tarde, me convenci que se tinham acabado os combates, por esse dia, nas imediações da Faculdade de Philosophia e dos outros edificios, inclusive a Casa de Velasquez.

Não cessara porém o fogo das melhoradas pesadas, que durante algum tempo continuou varrendo esse sector; e um automovel do exercito que pretendia chegar no centro da Cidade Universitária viu-se obrigado a regressar.

Entretanto os nacionalistas tinham occupado o edificio da Faculdade de Philosophia. Pouco depois eu vi dois avioes bi-motores de bombardeio, pertencentes ás forças governistas, passar em linha recta entre o grupo dos edificios das varias faculdades e o rio Manzanares, deixando cair o seu mortifero carregamento de bombas. Repentinamente as baterias nacionalistas, situadas por trás do meu posto de observação, abriram um fogo infernal, contra o Carcere Modelo, de onde o exercito legalista atirava sobre os atacantes da Cidade Universitária. De oito projectis eu vi dois abrirem grandes buracos perto do tellado vermelho da ala suldeste do quadrilatero da Faculdade de Philosophia.

As forças nacionalistas, que já occupavam a maioria dos edificios, conseguiram penetrar na Faculdade de Philosophia, depois de um violento ataque com granadas de mão.

Simultaneamente uma columna composta de tropas regula-

res, mouros e legionarios, abriu caminho em direcção ao Carcere Modelo, que se encontrava situado entre ella e o Palacio Real: para esta operação foi preciso que entrasse em acção quasi todo o flanco direito das tropas nacionalistas.

Do meu posto de observação, no tellado de uma residencia de verão abandonada pelos seus proprietarios, pude ver o desenrolar da batalha para a conquista da Faculdade de Philosophia, um edificio de cinco andares, construido completamente de tijolos vermelhos, com uma torre de forma semi-circular na extremidade esquerda.

Das janelas dessa torre, protegidas por grandes "in-folios" e outros livros, ao invés de sacos de areia, as tropas governistas disparavam seus fuzis e metralhadoras sobre os atacantes. No entanto, os mesmos legalistas eram alvejados pelas forças insurrectas, que atiravam sem cessar dos seus postos estrategicos, situados em duas pequenas torres que sobressaem, no corpo principal da Casa de Velasquez, conquistada, domingo, pelos nacionalistas. O binocular permitiu-me ver um contingente de legionarios fazendo fogo, ao abrigo de um grupo de pinheiros. Os legionarios deviam encontrar-se sob um intenso fogo de metralhadoras, pois eu os vi estenderem-se no solo cada dez ou vinte passos, avançar gatinhando, arrastando os fuzis, e em seguida saltar e correr para frente, em direcção à Faculdade de Philosophia. Ao chegar ao edificio da faculdade, nuvens de fumo, poeira, e poeira, elevaram-se para o céu, levantadas pela explosão das granadas de mão.

Do mesmo tempo os legalistas puzeram em acção as peças de artilharia de montanha, como pude constatar pelas columnas de fumo levantadas pelos "shrapnells", cada vez que os nacionalistas se aventuravam na "terra de ninguém", e pelas frequentes nuvens de fumaça, que se dissipavam no ar como globos rebentados.

Durante todo o dia essas estâncias ondas humanas avançaram e retrocederam, com um movimento de maré, pela planície madrilenha, até que, sendo já avançada a tarde, me convenci que se tinham acabado os combates, por esse dia, nas imediações da Faculdade de Philosophia e dos outros edificios, inclusive a Casa de Velasquez.

Não cessara porém o fogo das melhoradas pesadas, que durante algum tempo continuou varrendo esse sector; e um automovel do exercito que pretendia chegar no centro da Cidade Universitária viu-se obrigado a regressar.

Entretanto os nacionalistas tinham occupado o edificio da Faculdade de Philosophia. Pouco depois eu vi dois avioes bi-motores de bombardeio, pertencentes ás forças governistas, passar em linha recta entre o grupo dos edificios das varias faculdades e o rio Manzanares, deixando cair o seu mortifero carregamento de bombas. Repentinamente as baterias nacionalistas, situadas por trás do meu posto de observação, abriram um fogo infernal, contra o Carcere Modelo, de onde o exercito legalista atirava sobre os atacantes da Cidade Universitária. De oito projectis eu vi dois abrirem grandes buracos perto do tellado vermelho da ala suldeste do quadrilatero da Faculdade de Philosophia.

As forças nacionalistas, que já occupavam a maioria dos edificios, conseguiram penetrar na Faculdade de Philosophia, depois de um violento ataque com granadas de mão.

Simultaneamente uma columna composta de tropas regula-

res, mouros e legionarios, abriu caminho em direcção ao Carcere Modelo, que se encontrava situado entre ella e o Palacio Real: para esta operação foi preciso que entrasse em acção quasi todo o flanco direito das tropas nacionalistas.

Do meu posto de observação, no tellado de uma residencia de verão abandonada pelos seus proprietarios, pude ver o desenrolar da batalha para a conquista da Faculdade de Philosophia, um edificio de cinco andares, construido completamente de tijolos vermelhos, com uma torre de forma semi-circular na extremidade esquerda.

Das janelas dessa torre, protegidas por grandes "in-folios" e outros livros, ao invés de sacos de areia, as tropas governistas disparavam seus fuzis e metralhadoras sobre os atacantes. No entanto, os mesmos legalistas eram alvejados pelas forças insurrectas, que atiravam sem cessar dos seus postos estrategicos, situados em duas pequenas torres que sobressaem, no corpo principal da Casa de Velasquez, conquistada, domingo, pelos nacionalistas. O binocular permitiu-me ver um contingente de legionarios fazendo fogo, ao abrigo de um grupo de pinheiros. Os legionarios deviam encontrar-se sob um intenso fogo de metralhadoras, pois eu os vi estenderem-se no solo cada dez ou vinte passos, avançar gatinhando, arrastando os fuzis, e em seguida saltar e correr para frente, em direcção à Faculdade de Philosophia. Ao chegar ao edificio da faculdade, nuvens de fumo, poeira, e poeira, elevaram-se para o céu, levantadas pela explosão das granadas de mão.

Do mesmo tempo os legalistas puzeram em acção as peças de artilharia de montanha, como pude constatar pelas columnas de fumo levantadas pelos "shrapnells", cada vez que os nacionalistas se aventuravam na "terra de ninguém", e pelas frequentes nuvens de fumaça, que se dissipavam no ar como globos rebentados.

Durante todo o dia essas estâncias ondas humanas avançaram e retrocederam, com um movimento de maré, pela planície madrilenha, até que, sendo já avançada a tarde, me convenci que se tinham acabado os combates, por esse dia, nas imediações da Faculdade de Philosophia e dos outros edificios, inclusive a Casa de Velasquez.

Não cessara porém o fogo das melhoradas pesadas, que durante algum tempo continuou varrendo esse sector; e um automovel do exercito que pretendia chegar no centro da Cidade Universitária viu-se obrigado a regressar.

res, mouros e legionarios, abriu caminho em direcção ao Carcere Modelo, que se encontrava situado entre ella e o Palacio Real: para esta operação foi preciso que entrasse em acção quasi todo o flanco direito das tropas nacionalistas.

Do meu posto de observação, no tellado de uma residencia de verão abandonada pelos seus proprietarios, pude ver o desenrolar da batalha para a conquista da Faculdade de Philosophia, um edificio de cinco andares, construido completamente de tijolos vermelhos, com uma torre de forma semi-circular na extremidade esquerda.

Das janelas dessa torre, protegidas por grandes "in-folios" e outros livros, ao invés de sacos de areia, as tropas governistas disparavam seus fuzis e metralhadoras sobre os atacantes. No entanto, os mesmos legalistas eram alvejados pelas forças insurrectas, que atiravam sem cessar dos seus postos estrategicos, situados em duas pequenas torres que sobressaem, no corpo principal da Casa de Velasquez, conquistada, domingo, pelos nacionalistas. O binocular permitiu-me ver um contingente de legionarios fazendo fogo, ao abrigo de um grupo de pinheiros. Os legionarios deviam encontrar-se sob um intenso fogo de metralhadoras, pois eu os vi estenderem-se no solo cada dez ou vinte passos, avançar gatinhando, arrastando os fuzis, e em seguida saltar e correr para frente, em direcção à Faculdade de Philosophia. Ao chegar ao edificio da faculdade, nuvens de fumo, poeira, e poeira, elevaram-se para o céu, levantadas pela explosão das granadas de mão.

Do mesmo tempo os legalistas puzeram em acção as peças de artilharia de montanha, como pude constatar pelas columnas de fumo levantadas pelos "shrapnells", cada vez que os nacionalistas se aventuravam na "terra de ninguém", e pelas frequentes nuvens de fumaça, que se dissipavam no ar como globos rebentados.

Durante todo o dia essas estâncias ondas humanas avançaram e retrocederam, com um movimento de maré, pela planície madrilenha, até que, sendo já avançada a tarde, me convenci que se tinham acabado os combates, por esse dia, nas imediações da Faculdade de Philosophia e dos outros edificios, inclusive a Casa de Velasquez.

Não cessara porém o fogo das melhoradas pesadas, que durante algum tempo continuou varrendo esse sector; e um automovel do exercito que pretendia chegar no centro da Cidade Universitária viu-se obrigado a regressar.

Entretanto os nacionalistas tinham occupado o edificio da Faculdade de Philosophia. Pouco depois eu vi dois avioes bi-motores de bombardeio, pertencentes ás forças governistas, passar em linha recta entre o grupo dos edificios das varias faculdades e o rio Manzanares, deixando cair o seu mortifero carregamento de bombas. Repentinamente as baterias nacionalistas, situadas por trás do meu posto de observação, abriram um fogo infernal, contra o Carcere Modelo, de onde o exercito legalista atirava sobre os atacantes da Cidade Universitária. De oito projectis eu vi dois abrirem grandes buracos perto do tellado vermelho da ala suldeste do quadrilatero da Faculdade de Philosophia.

As forças nacionalistas, que já occupavam a maioria dos edificios, conseguiram penetrar na Faculdade de Philosophia, depois de um violento ataque com granadas de mão.

Simultaneamente uma columna composta de tropas regula-

res, mouros e legionarios, abriu caminho em direcção ao Carcere Modelo, que se encontrava situado entre ella e o Palacio Real: para esta operação foi preciso que entrasse em acção quasi todo o flanco direito das tropas nacionalistas.

Do meu posto de observação, no tellado de uma residencia de verão abandonada pelos seus proprietarios, pude ver o desenrolar da batalha para a conquista da Faculdade de Philosophia, um edificio de cinco andares, construido completamente de tijolos vermelhos, com uma torre de forma semi-circular na extremidade esquerda.

Das janelas dessa torre, protegidas por grandes "in-folios" e outros livros, ao invés de sacos de areia, as tropas governistas disparavam seus fuzis e metralhadoras sobre os atacantes. No entanto, os mesmos legalistas eram alvejados pelas forças insurrectas, que atiravam sem cessar dos seus postos estrategicos, situados em duas pequenas torres que sobressaem, no corpo principal da Casa de Velasquez, conquistada, domingo, pelos nacionalistas. O binocular permitiu-me ver um contingente de legionarios fazendo fogo, ao abrigo de um grupo de pinheiros. Os legionarios deviam encontrar-se sob um intenso fogo de metralhadoras, pois eu os vi estenderem-se no solo cada dez ou vinte passos, avançar gatinhando, arrastando os fuzis, e em seguida saltar e correr para frente, em direcção à Faculdade de Philosophia. Ao chegar ao edificio da faculdade, nuvens de fumo, poeira, e poeira, elevaram-se para o céu, levantadas pela explosão das granadas de mão.

Do mesmo tempo os legalistas puzeram em acção as peças de artilharia de montanha, como pude constatar pelas columnas de fumo levantadas pelos "shrapnells", cada vez que os nacionalistas se aventuravam na "terra de ninguém", e pelas frequentes nuvens de fumaça, que se dissipavam no ar como globos rebentados.

Durante todo o dia essas estâncias ondas humanas avançaram e retrocederam, com um movimento de maré, pela planície madrilenha, até que, sendo já avançada a tarde, me convenci que se tinham acabado os combates, por esse dia, nas imediações da Faculdade de Philosophia e dos outros edificios, inclusive a Casa de Velasquez.

Não cessara porém o fogo das melhoradas pesadas, que durante algum tempo continuou varrendo esse sector; e um automovel do exercito que pretendia chegar no centro da Cidade Universitária viu-se obrigado a regressar.

tal, ainda ali se encontravam por occasião do bombardeio, mas salvaram-se porque tiveram a calma de se deitar no chão. Elles deixaram com as autoridades seus planos da visita ao front, e regressaram à cidade.

Os funcionarios da United Press e suas familias mudaram-se para a redacção da agencia, a despeito da mesma se acha localizada em um sector que vem sendo submettido ao mais encarniçado canhoneio. Durante toda a manhã as granadas dos rebeldes continuaram a cair em diversas partes da cidade, ao passo que as baterias governistas destacadas em pontos estrategicos fizeram fogo continuamente, visando as concentrações rebeldes.

Em vista da possibilidade de novo raid aereo durante a noite, a iluminação publica não se dará, ao passo que a população se refugiara em logares onde as bombas — segundo se cre — não chegarão.

Entre as explosões tremendas das bombas aereas e das granadas das duas artilherias — governista e rebelde — Madrid viveu os piores momentos de uma batalha que já vem sendo travada ha doze dias. A meia-noite de hoje a guerra civil iniciará o seu quarto mez de destruição.

Emulsão de Scott Rica em vitaminas

PARA NÃO SACRIFICAR MULHERES E CRIANÇAS

Os nacionalistas enfrentam as balas de bayoneta em punho!

Lisboa, 17 (U. P.) — O enviado especial de "O Seculo", que se encontra no front de Madrid, descreve hoje o avanço das forças nacionalistas sobre Paseo Bombilla, relatando um tragico episodio. Declara o correspondente:

"Avançavam os mouros sobre o Paseo Moncloa, despejando um intenso fogo de metralhadoras, quando, a certa altura, se lhes depararam dois caminhões descobertos, que se atravessaram no caminho, repletos de mulheres e crianças.

Surpresos, os mouros cessaram o fogo, afim de não atingir aquellas pessoas indefesas. Foi quando surgiram grupos de communistas que, abrigados pelos caminhões, principiam a atirar os soldados africanos, gritando: "Disparem, se têm coragem. Estão com medo?" Os marroquinos rangiam, raivosamente, os dentes. Do interior dos caminhões, as mulheres e crianças se desfaziam em pranto e soltavam gritos de pavor. Alguns, enroscados pelo terror por que passavam, diziam: "Tenham pena de nós. Pelo amor de Deus, tenham compaixão."

O tenente que commandava os regulares tomou uma resolução heroica. Responder ao fogo com fuzis e metralhadoras era coisa impossivel sem attingir as victimas innocentes. Era preciso, pois, alisar a baioneta, e assim o fizeram os marroquinos, numa carga feroz, debaixo de uma chuva de balas dos milicianos, que não tiveram tempo sequer de esboçar uma tentativa de fuga, e pagaram com a vida a sua monstruosa fanfania.

Os dois caminhões com as mulheres e crianças foram levados para a Cidade Universitária, na retaguarda. Ellos tinham no rosto a expressão do pavor, e contavam que já ha dias, se encontravam em um abrigo proximo ao logar do acontecimento. Minutos antes de apparecerem os mouros, os milicianos tinham ido buscar-lhes, dizendo-lhes: "E preciso fugir daqui, pois os nacionalistas já estão perto."

Mandaram-nas subir para os caminhões, collocando-as no logar em que as encontraram os marroquinos, afirmando-lhes: "Temos que esperar um pouco para sair deste logar, pois deste lado elles não virão". Instantes depois chegavam os mouros.

Os dois caminhões com as mulheres e crianças foram levados para a Cidade Universitária, na retaguarda. Ellos tinham no rosto a expressão do pavor, e contavam que já ha dias, se encontravam em um abrigo proximo ao logar do acontecimento. Minutos antes de apparecerem os mouros, os milicianos tinham ido buscar-lhes, dizendo-lhes: "E preciso fugir daqui, pois os nacionalistas já estão perto."

Mandaram-nas subir para os caminhões, collocando-as no logar em que as encontraram os marroquinos, afirmando-lhes: "Temos que esperar um pouco para sair deste logar, pois deste lado elles não virão". Instantes depois chegavam os mouros.

Os dois caminhões com as mulheres e crianças foram levados para a Cidade Universitária, na retaguarda. Ellos tinham no rosto a expressão do pavor, e contavam que já ha dias, se encontravam em um abrigo proximo ao logar do acontecimento. Minutos antes de apparecerem os mouros, os milicianos tinham ido buscar-lhes, dizendo-lhes: "E preciso fugir daqui, pois os nacionalistas já estão perto."

Mandaram-nas subir para os caminhões, collocando-as no logar em que as encontraram os marroquinos, afirmando-lhes: "Temos que esperar um pouco para sair deste logar, pois deste lado elles não virão". Instantes depois chegavam os mouros.

Os dois caminhões com as mulheres e crianças foram levados para a Cidade Universitária, na retaguarda. Ellos tinham no rosto a expressão do pavor, e contavam que já ha dias, se encontravam em um abrigo proximo ao logar do acontecimento. Minutos antes de apparecerem os mouros, os milicianos tinham ido buscar-lhes, dizendo-lhes: "E preciso fugir daqui, pois os nacionalistas já estão perto."

Mandaram-nas subir para os caminhões, collocando-as no logar em que as encontraram os marroquinos, afirmando-lhes: "Temos que esperar um pouco para sair deste logar, pois deste lado elles não virão". Instantes depois chegavam os mouros.

Os dois caminhões com as mulheres e crianças foram levados para a Cidade Universitária, na retaguarda. Ellos tinham no rosto a expressão do pavor, e contavam que já ha dias, se encontravam em um abrigo proximo ao logar do acontecimento. Minutos antes de apparecerem os mouros, os milicianos tinham ido buscar-lhes, dizendo-lhes: "E preciso fugir daqui, pois os nacionalistas já estão perto."

O presidente Roosevelt aceita o convite para visitar o Brasil

OS TERMOS DO TELEGRAMMA DIRIGIDO AO SR. GETULIO VARGAS

Hontem, á tarde, recebeu o governo brasileiro resposta do presidente Franklin Roosevelt ao convite que lhe dirigira o sr. Getulio Vargas para visitar o Brasil.

O despacho telegraphico do presidente dos Estados Unidos, accetando o convite, está contido nos termos seguintes:

"Com referencia ao amavel convite de v. ex. para visitar o Rio de Janeiro na minha projectada viagem á America do Sul, o que me não foi possivel responder definitivamente na occasião em que o recebi, sinto-me muito feliz em aproveitar a oportunidade ora apresentada para saudar v. ex. e o povo brasileiro com os quaes o governo e o povo dos Estados Unidos mantêm os mais fortes laços de sympathia e amizade, e antecipo, com o mais vivo prazer, essa visita que ao mesmo tempo satisfaz o desejo, de longos annos, de conhecer o Brasil e o seu povo mais intimamente por contacto pessoal.

Sinto muito que minha senhora não poderá acompanhar-me e pede transmittir por intermedio de v. ex. os seus sinceros agradecimentos e saudação á madame Vargas.

Queira aceitar v. ex. os protestos de minha mais alta consideração e estima pessoal. — Franklin D. Roosevelt."

O governo britannico não acredita em guerra proxima

Palavras optimistas do Primeiro Lord do Almirantado Inglez e aspectos da situação politica do velho mundo

Londres, 17 (UTB) — Falando hoje perante o almoço annual da Associação de Imprensa, Sir Samuel Hoare, primeiro lord do Almirantado, fez um discurso de teor eminentemente pacifista, que teve excellentes e sympathico acolhimento.

Sir Samuel, a certa altura de sua oração, abordou a situação actual do mundo, dizendo textualmente:

"Uma das prophcias mais repetidas hoje por uma parte da opinião publica mundial é que já se torna inevitavel uma Guerra Mundial.

Estou aqui para dizer-vos, em vossa qualidade de representantes da maioria dos Jornaes do mundo, que não é esse o ponto de vista do governo britannico. Negamo-nos a aceitar essa prophcia do desespero, essa prophcia pathologica, tão perigosa.

O governo britannico está resolvido a exercer todas as acções dentro de suas forças para que uma prophcia dessa natureza, venha a ser desmentida pelos factos e pelas attitudens, para que não possa fructificar. Estamos dispostos a alisar aos pratos da balança da paz todas as influencias de que possamos dispor."

Proseguindo, Sir Samuel ainda disse que a Inglaterra não pretende impôr as suas idéas a qualquer outro país, e está disposta, no futuro como no passado e no presente, a agir amistosamente mesmo com os governos cujos regimens ella tem o direito de julgar inadmissiveis para ella mesma e que, de facto, recebem toda sorte de objecções da propria opinião publica britannica.

Referindo-se ao rearmamento, Sir Samuel Hoare disse que a Inglaterra tem se limitado ao campo restrito de sua propria defesa militar, e que todos os esforços intensos que agora estão sendo utilizados têm em mira, exclusivamente, preencher as lacunas que se verificavam no equipamento nacional. Para isso, cumprir que o governo possa dispor de todos os recursos, promovendo o re-equipamento de seus orgãos de defesa, para que o país possa manter os elementos vitais á sua participação completa na defesa dos interesses mundiaes.

Terminou dizendo que os actuaes preparativos militares a que se entrega a Inglaterra, sem segredos para ninguém, também não são uma ameaça contra ninguém.

MUSSOLINI ABORDARÁ HOJE OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS

Roma, 17 (Por Francisco Res, correspondente da United Press) — Sob a presidencia do chefe do governo, sr. Benito Mussolini, reunir-se-á amanhã ás dez horas da noite, no Palacio Venezia, o conselho de ministros.

Os membros do conselho de ministros, o mais elevado corpo consultivo da Italia.

Será a de amanhã a primeira reunião desde que o Conselho, em 9 de maio ultimo, proclamou o Imperio Fascista. Como de costume espera-se que uma immensa multidão se reunirá na praça de Venezia, em frente ao Palacio, afim de acclamar o "Duce" e os demais membros do Conselho, á sua passagem para a Assembléa.

A sessão inaugural do Conselho, que geralmente se realiza em principio de dezembro, este anno foi antecipada, afim de fazer coincidir com o primeiro aniversario da applicação das sancções contra a Italia pela Liga das Nações, em consequencia da guerra Italo-etiope.

A sessão de amanhã será provavelmente occupada inteiramente pelas palavras do sr. Mussolini, que relatará os ultimos acontecimentos internacionais, em relação á guerra civil hespanhola e aos accordos Italo-germanico e Italo-austro-hungaro. Além desses topicos principaes, acreditar-se que "Il Duce" trará ás illuções germeis do "acordo entre cavalheiros", que planja a convulção com a Grã Bretanha, no

segundo o qual a Grã Bretanha, no

segundo o qual a Grã Bretanha, no

segundo o qual a Grã Bretanha, no

segundo o qual a Grã Bretanha, no

segundo o qual a Grã Bretanha, no

segundo o qual a Grã Bretanha, no



A' esquerda, sir Samuel Hoare

canta os problemas do Mediterraneo.

E' provavel ainda que o sr. Clano, ministro das Relações Exteriores, e o embaixador da Italia em Londres, sr. Dino Grandi, acrescentem alguma coisa ao relatório do chefe do governo. As declarações que o Grão Conselho Fascista fará, após as declarações do sr. Mussolini, são esperadas por todos com o maior interesse, tanto mais que se espera também que "Il Duce" informe sobre a preparação militar do país.

Não será diffcil que o sr. Paulo Thaon de Revel e o sr. Peruccio Lantini, respectivamente, ministro das Finanças e ministro das Corporações tomem a palavra, o primeiro para fazer a exposição da situação financeira e economica do país; o segundo para illustrar o desenvolvimento do sistema corporativo, através da contribuição das forças produtivas da nação.

O sr. Achilles Starace, secretario geral do Partido Fascista, fará a situação do Partido, assim como das suas actividades tendentes a impedir o augmento do custo da vida, em consequencia da depressão da lira.

A sessão do Grão Conselho será precedida em toda a nação pelo descobrimento de placas de marmore, recordando o primeiro aniversario do "stato economico" realizado por eloquencia e duas potencias, membros da Liga das Nações, com o objectivo de estagnar a Italia pela sua aversão a africanos. As lapides comemorativas serão collocadas em todos os edificios das Municipalidades das nove mil communes, com que conta o reino. O descobrimento realizar-se-á ás cinco horas da tarde, na presença das autoridades civis e militares e do Partido Fascista, e do povo das respectivas communes, e será seguido por tres minutos de religioso silencio para que todos os presentes possam "meditar e recordar". As cerimoniaes terminarão com cantos em coro dos hymnos fascistas.

A collocação das placas foi aprovada pelo Grão Conselho Fascista, na sua sessão de 17 de novembro de 1935, afim de perpetuar a lembrança de que a Italia, consideraria a data de 18 de

novembro "como uma data de gloria e de honra na historia do mundo", e consideraria as sancções que "o periodo dos successos externos da nação alemã está terminando" e que a denuncia do regimen internacional dos rios alé o fim do século.

Os dirigentes allemães, contraria o jornal, habituarão o povo a um successo por anno. Esta politica chegou agora a um becco sem saída.

A imprensa da opposição recusa que o terceiro Reich procure agora um exito espectacular por um successo por anno. Esta politica chegou agora a um becco sem saída.

A imprensa da opposição recusa que o terceiro Reich procure agora um exito espectacular por um successo por anno. Esta politica chegou agora a um becco sem saída.

A imprensa da opposição recusa que o terceiro Reich procure agora um exito espectacular por um successo por anno. Esta politica chegou agora a um becco sem saída.

A imprensa da opposição recusa que o terceiro Reich procure agora um exito espectacular por um successo por anno. Esta politica chegou agora a um becco sem saída.

A imprensa da opposição recusa que o terceiro Reich procure agora um exito espectacular por um successo por anno. Esta politica chegou agora a um becco sem saída.

A imprensa da opposição recusa que o terceiro Reich procure agora um exito espectacular por um successo

CARTAS DE NOVA YORK

LIBRO DE ROL PARA "CORREIO DA MANHÃ" E CARVÃO

tados pelas mais lindas "nombras" da Nova York. Um verdadeiro rio humano agitado sob o iluminado por milhares de lâmpadas multicores. Roosevelt! Roosevelt! Não há uma grama, não há o menor leve gesto de despeito dos milhares de London. Uma contrariedade de Roosevelt, porém, toda a nação houve apenas um ligeiro timor. A ordem e o "sense of humour" desse povo são espantosos. Em muitos palcos nos mizinhos de Londres, assim teria dado não poucos momentos à polícia... Às duas horas da manhã já todos os jornais traziam o sorriso do presidente rejeitando a Roosevelt, e ruidosamente com estentor por cento das Imprensa contra elle! Só dois jorais, porém, para London. Raras vezes, a vontade de um povo se manifesta de uma maneira mais brilhante.

NOS NINHOS-CLUBS

Enquanto a multidão continuava a sua alegria em Broadway, gente elegante enchia o "Twenty One", o "El Morocco" e o "El Morocco". Já os jorais trouxeram o maior numero de reuniões republicanas e democratas do mundo attico e social.

O brilho das toilettes femininas o pittoresco dos penteados (as elegantes usam agora, na cabeça, flores, fitas, penas, passalinhos e correntes de pedras e casacas "irreproachable" desfilando no "El Morocco" a maior notabilidade da estação, Douglas Fairbanks, queimado do sol da California, a atriz, a cantora, a cantora, Lady Ashley; Helen Hayes, Ben Hur, Mac Arthur, Alfred Vanderbilt, Clark Gable (que já viu duas vezes "Idiot's Delight" — dizem que para aprender o papel de Alfred Lunt...), Carl Laemmle, Junior, emfim, todo o Nova York artistico e mundano. As duas horas, nenhum mais podia entrar e a multidão se pôde ir para casa, e passou o "Election Day".

A IMPRENSA E O CASAMENTO DO REI EDUARDO COM MRS. SIMPSON

As jornais que eram cotas Roosevelt foram de uma grande elegancia. Todos elles reconheceram a victoria do povo. Nenhum artigo amargo. E, aos poucos, a critica retoma e a vida normal. A imprensa diz, ao grande casamento, que o possivel casamento do rei Eduardo com Mrs. Simpson de Baltimore. Haverá um diluvio de rainha de nacionalidade americana?

O facto aqui é elidido com grande sympathy (of course...) e dizem que na Inglaterra tambem...

PRECOCE

GURAS (BABEL)
que hypo-glomico do methodo da Babel de tratamento e curas.

DE DR. ABILIO
FARMACIA, 125
Cores: 7 Setembro, 34-83.
(P. 14203)

Regressaram a Buenos Aires os deputados Ghioldi e Lamesa

Buenos Aires, 17 (U. P.). — Os deputados Ghioldi e Lamesa, regressaram do Brasil, tendo visitado hoje a Escola Republicana de Treves, e a Escola da entrega de missas e mensagens dos alunas da Escola Sarmento, do Rio de Janeiro, aos seus camaradas de Buenos Aires.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA — Na noite, no dia 20 do corrente, a 8 horas, no 187.

CASA JORGE CAETEN — Fubaco e mobili, a 8us Silva Jardim, 7.

PAGAMENTOS

Na 2ª sessão da Diretoria do 1º batalhão, de 1º de Setembro, 1917.

POLICIA MILITAR

SERVICO PARA HOJE

400 (haki).

Superior da dia, maior Calisto; official General, 2º tenente General, capitão Authori; medico da dia, capitão de 1º tenente, 2º tenente, 3º tenente, 4º tenente, 5º tenente, 6º tenente, 7º tenente, 8º tenente, 9º tenente, 10º tenente, 11º tenente, 12º tenente, 13º tenente, 14º tenente, 15º tenente, 16º tenente, 17º tenente, 18º tenente, 19º tenente, 20º tenente, 21º tenente, 22º tenente, 23º tenente, 24º tenente, 25º tenente, 26º tenente, 27º tenente, 28º tenente, 29º tenente, 30º tenente, 31º tenente, 32º tenente, 33º tenente, 34º tenente, 35º tenente, 36º tenente, 37º tenente, 38º tenente, 39º tenente, 40º tenente, 41º tenente, 42º tenente, 43º tenente, 44º tenente, 45º tenente, 46º tenente, 47º tenente, 48º tenente, 49º tenente, 50º tenente, 51º tenente, 52º tenente, 53º tenente, 54º tenente, 55º tenente, 56º tenente, 57º tenente, 58º tenente, 59º tenente, 60º tenente, 61º tenente, 62º tenente, 63º tenente, 64º tenente, 65º tenente, 66º tenente, 67º tenente, 68º tenente, 69º tenente, 70º tenente, 71º tenente, 72º tenente, 73º tenente, 74º tenente, 75º tenente, 76º tenente, 77º tenente, 78º tenente, 79º tenente, 80º tenente, 81º tenente, 82º tenente, 83º tenente, 84º tenente, 85º tenente, 86º tenente, 87º tenente, 88º tenente, 89º tenente, 90º tenente, 91º tenente, 92º tenente, 93º tenente, 94º tenente, 95º tenente, 96º tenente, 97º tenente, 98º tenente, 99º tenente, 100º tenente, 101º tenente, 102º tenente, 103º tenente, 104º tenente, 105º tenente, 106º tenente, 107º tenente, 108º tenente, 109º tenente, 110º tenente, 111º tenente, 112º tenente, 113º tenente, 114º tenente, 115º tenente, 116º tenente, 117º tenente, 118º tenente, 119º tenente, 120º tenente, 121º tenente, 122º tenente, 123º tenente, 124º tenente, 125º tenente, 126º tenente, 127º tenente, 128º tenente, 129º tenente, 130º tenente, 131º tenente, 132º tenente, 133º tenente, 134º tenente, 135º tenente, 136º tenente, 137º tenente, 138º tenente, 139º tenente, 140º tenente, 141º tenente, 142º tenente, 143º tenente, 144º tenente, 145º tenente, 146º tenente, 147º tenente, 148º tenente, 149º tenente, 150º tenente, 151º tenente, 152º tenente, 153º tenente, 154º tenente, 155º tenente, 156º tenente, 157º tenente, 158º tenente, 159º tenente, 160º tenente, 161º tenente, 162º tenente, 163º tenente, 164º tenente, 165º tenente, 166º tenente, 167º tenente, 168º tenente, 169º tenente, 170º tenente, 171º tenente, 172º tenente, 173º tenente, 174º tenente, 175º tenente, 176º tenente, 177º tenente, 178º tenente, 179º tenente, 180º tenente, 181º tenente, 182º tenente, 183º tenente, 184º tenente, 185º tenente, 186º tenente, 187º tenente, 188º tenente, 189º tenente, 190º tenente, 191º tenente, 192º tenente, 193º tenente, 194º tenente, 195º tenente, 196º tenente, 197º tenente, 198º tenente, 199º tenente, 200º tenente, 201º tenente, 202º tenente, 203º tenente, 204º tenente, 205º tenente, 206º tenente, 207º tenente, 208º tenente, 209º tenente, 210º tenente, 211º tenente, 212º tenente, 213º tenente, 214º tenente, 215º tenente, 216º tenente, 217º tenente, 218º tenente, 219º tenente, 220º tenente, 221º tenente, 222º tenente, 223º tenente, 224º tenente, 225º tenente, 226º tenente, 227º tenente, 228º tenente, 229º tenente, 230º tenente, 231º tenente, 232º tenente, 233º tenente, 234º tenente, 235º tenente, 236º tenente, 237º tenente, 238º tenente, 239º tenente, 240º tenente, 241º tenente, 242º tenente, 243º tenente, 244º tenente, 245º tenente, 246º tenente, 247º tenente, 248º tenente, 249º tenente, 250º tenente, 251º tenente, 252º tenente, 253º tenente, 254º tenente, 255º tenente, 256º tenente, 257º tenente, 258º tenente, 259º tenente, 260º tenente, 261º tenente, 262º tenente, 263º tenente, 264º tenente, 265º tenente, 266º tenente, 267º tenente, 268º tenente, 269º tenente, 270º tenente, 271º tenente, 272º tenente, 273º tenente, 274º tenente, 275º tenente, 276º tenente, 277º tenente, 278º tenente, 279º tenente, 280º tenente, 281º tenente, 282º tenente, 283º tenente, 284º tenente, 285º tenente, 286º tenente, 287º tenente, 288º tenente, 289º tenente, 290º tenente, 291º tenente, 292º tenente, 293º tenente, 294º tenente, 295º tenente, 296º tenente, 297º tenente, 298º tenente, 299º tenente, 300º tenente, 301º tenente, 302º tenente, 303º tenente, 304º tenente, 305º tenente, 306º tenente, 307º tenente, 308º tenente, 309º tenente, 310º tenente, 311º tenente, 312º tenente, 313º tenente, 314º tenente, 315º tenente, 316º tenente, 317º tenente, 318º tenente, 319º tenente, 320º tenente, 321º tenente, 322º tenente, 323º tenente, 324º tenente, 325º tenente, 326º tenente, 327º tenente, 328º tenente, 329º tenente, 330º tenente, 331º tenente, 332º tenente, 333º tenente, 334º tenente, 335º tenente, 336º tenente, 337º tenente, 338º tenente, 339º tenente, 340º tenente, 341º tenente, 342º tenente, 343º tenente, 344º tenente, 345º tenente, 346º tenente, 347º tenente, 348º tenente, 349º tenente, 350º tenente, 351º tenente, 352º tenente, 353º tenente, 354º tenente, 355º tenente, 356º tenente, 357º tenente, 358º tenente, 359º tenente, 360º tenente, 361º tenente, 362º tenente, 363º tenente, 364º tenente, 365º tenente, 366º tenente, 367º tenente, 368º tenente, 369º tenente, 370º tenente, 371º tenente, 372º tenente, 373º tenente, 374º tenente, 375º tenente, 376º tenente, 377º tenente, 378º tenente, 379º tenente, 380º tenente, 381º tenente, 382º tenente, 383º tenente, 384º tenente, 385º tenente, 386º tenente, 387º tenente, 388º tenente, 389º tenente, 390º tenente, 391º tenente, 392º tenente

A BOLSA

A BOLSA

[illegible]

VENIDAS
Unidades de 1:000\$000,
nom. d. 7, 7, 7, 11.
752\$000

[illegible]

20, a	13\$9000	Perceia	38000 a 32000
n. 1.633 de 2008, 7 %		MATADOURO DE NOVA IGUAÇU	
3, 10, a	160\$000	Remetidas para o Distrito Federal	
1.033 de 2008, 8 %		da matança de hontem: 9 3/4 rezes,	
10, a	19\$000	37 vitellos,	
20, a		Vincorreu os seguintes preços no En-	
n. 1.633 de 2008, 8 %	100\$000	treposto de São Diego:	
1.033 de 2008, 8 %		Rezes	15100
10, a		Vitellos	13500
n. 1.633 de 2008, 8 %	16\$000		
1.033 de 2008, 8 %	105\$000		
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			
20, a			
n. 1.633 de 2008, 8 %			
1.033 de 2008, 8 %			
10, a			

[illegible][illegible]

Amante de re, \$500,000, c/ 3 con-	600\$000	Genovê e casa, "Alguibim"	1
		Nova Orleans e casa, "Alcagelo"	2
		VAPORES A SAIR	
5/ 3 coupons	508\$000	Japão e casa, "La Plata Maru"	14
4/ 4 coupons		Pinlandia e casa, "Heraldis"	18
3/ 2 coupons	73\$000	Porto Alegre e casa, "Dullia"	18
2/ 1 coupons	73\$000	Nova York "Pan America"	10
1/ 1 coupons	630\$000	Rio da Prata e casa, "Gen. Osorio" ..	10
part.	61\$000	Porto Alegre e casa "Cle. Rios"	10
de 3.000\$000,		Rio da Prata e casa, "Josephine" ..	10
part.	72\$000	"Chlorotis"	

1934),	1359000	1383200	S. Mathew e escs. "Iruema"	19
1935),	1359000	1383200	Pr. Francisco e escs. "Lauro"	20
1936),	8635000	8548000	Pr. Francisco e escs. "Lauro"	21
1937),	8635000	8548000	Humberto e escs. "Alm. Alexandro"	22
1938),	4335000		Nora Tor. "Santana"	23
1939),	3335000		Pr. Francisco e escs. "Lauro"	24
1940),			Amsterdam e escs. "Zelandia"	25
1941),			Amsterdam e escs. "Zelandia"	26
1942),			Bele e escs. "Piratinga"	27
1943),			Rio da Prata e escs. "Mendonça"	28
1944),			Rio da Prata e escs. "Mendonça"	29
1945),			Porto Alegre e escs. "Vianha"	30
1946),			Porto Alegre e escs. "Campos"	31
1947),			Genet e escs. "Campos"	32
1948),			Humberto e escs. "General Airline"	33
1949),			Campanella e escs. "Campanella"	34
1950),			Porto Alegre e escs. "Vianha"	35
1951),			Porto Alegre e escs. "Bury"	36
1952),			Porto Alegre e escs. "Bury"	37
1953),			Maciel e escs. "Bacania"	38
1954),			Penedo e escs. "Bacania"	39
1955),			Mendes e escs. "Bacania"	40
1956),			Rio da Prata e escs. "Lira"	41
1957),			Rio da Prata e escs. "Lira"	42
1958),			Rio da Prata e escs. "Lira"	43
1959),			Rio da Prata e escs. "Lira"	44
1960),			Rio da Prata e escs. "Lira"	45
1961),			Rio da Prata e escs. "Lira"	46
1962),			Rio da Prata e escs. "Lira"	47
1963),			Rio da Prata e escs. "Lira"	48
1964),			Rio da Prata e escs. "Lira"	49
1965),			Rio da Prata e escs. "Lira"	50
1966),			Rio da Prata e escs. "Lira"	51
1967),			Rio da Prata e escs. "Lira"	52
1968),			Rio da Prata e escs. "Lira"	53
1969),			Rio da Prata e escs. "Lira"	54
1970),			Rio da Prata e escs. "Lira"	55
1971),			Rio da Prata e escs. "Lira"	56
1972),			Rio da Prata e escs. "Lira"	57
1973),			Rio da Prata e escs. "Lira"	58
1974),			Rio da Prata e escs. "Lira"	59
1975),			Rio da Prata e escs. "Lira"	60
1976),			Rio da Prata e escs. "Lira"	61
1977),			Rio da Prata e escs. "Lira"	62
1978),			Rio da Prata e escs. "Lira"	63
1979),			Rio da Prata e escs. "Lira"	64
1980),			Rio da Prata e escs. "Lira"	65
1981),			Rio da Prata e escs. "Lira"	66
1982),			Rio da Prata e escs. "Lira"	67
1983),			Rio da Prata e escs. "Lira"	68
1984),			Rio da Prata e escs. "Lira"	69
1985),			Rio da Prata e escs. "Lira"	70
1986),			Rio da Prata e escs. "Lira"	71
1987),			Rio da Prata e escs. "Lira"	72
1988),			Rio da Prata e escs. "Lira"	73
1989),			Rio da Prata e escs. "Lira"	74
1990),			Rio da Prata e escs. "Lira"	75
1991),			Rio da Prata e escs. "Lira"	76
1992),			Rio da Prata e escs. "Lira"	77
1993),			Rio da Prata e escs. "Lira"	78
1994),			Rio da Prata e escs. "Lira"	79
1995),			Rio da Prata e escs. "Lira"	80
1996),			Rio da Prata e escs. "Lira"	81
1997),			Rio da Prata e escs. "Lira"	82
1998),			Rio da Prata e escs. "Lira"	83
1999),			Rio da Prata e escs. "Lira"	84
2000),			Rio da Prata e escs. "Lira"	85
2001),			Rio da Prata e escs. "Lira"	86
2002),			Rio da Prata e escs. "Lira"	87
2003),			Rio da Prata e escs. "Lira"	88
2004),			Rio da Prata e escs. "Lira"	89
2005),			Rio da Prata e escs. "Lira"	90
2006),			Rio da Prata e escs. "Lira"	91
2007),			Rio da Prata e escs. "Lira"	92
2008),			Rio da Prata e escs. "Lira"	93
2009),			Rio da Prata e escs. "Lira"	94

[illegible]

ren	05\$000 =				25
monias Publi-		216\$000			20
	01\$500	31\$000			20
		30\$000			20
		16\$500			20
de Teófilo:					
ditana	20\$500	18\$000			15
uso Industrial.		27\$500			15
ndústria	35\$000	21\$000			15
Fluminense		21\$200			15
na Fabril.		26\$300			15
		21\$000			15
América	28\$000	30\$000			15
do	8\$000				15
de Seguros:					
anza	20\$000	15\$000			15
ica	37\$000				15
de Estradas					
Ferro					
São Jeronymo	10\$000	08\$000			15
o de creção	21\$000				15
de Santos por-					
	22\$000				15
em. de	21\$000				15
aria Diamanti-		14\$00			15

de Santos	207500	203500	
da Bahia	—	85000	
de Lourenço	4308000	—	
dos de Barra-	—	—	
lentes:	70300	—	
de Santos	—	1085000	
os Industriais	—	1010000	
Flamengo	2185000	2105000	
das Paulista	1018000	1005000	
América	709500	10243	
o Club	1085000	—	
da Mineira	1085000	1056000	
da	1305000	—	

FORMAÇÕES DIVERSAS	
CORRENCIAS	
ANUNCIADAS	
15 — Departamento de	Compras
18 — Prefeitura Municipal, para o forneci-	mento de artigos constantes dos grupos
19 — Estrada de Ferro Central	

do	1790	
Brasil	—	11,60
Estado do mercado:	—	10,30
hoje, estava;	—	anterior,
CHICAGO — Freço	—	
por bushel:	—	
temperatura em se-	—	1.18,25
Para entrega em de-	—	1.16,62
zembro —	—	1.13,62
—	—	1.14,25

ALFANDEGA	
Renda arrecadada ho-	1.287,2778000
tem (papel)	—
Renda arrecadada de 1	—
a 15 de corrente	20.702,464500
Em equal período de	—
1905	15.028,158300
Diferença a mais em	—
1905	4.500,3065000

RECEBERIA DO DISTRICTO FEDERAL	
COMPANHIA DA RENDA	

Renda arrecada de 3	
a 16 do corrente.....	15.637.214\$800
Ideia em 17 do corrente	1.478.255\$300
Total.....	17.115.469\$200
Em geral período di-	
1935	16.424.620\$200
Diferença para mais	
em 1936	690.849\$000

lubrificantes e dos artigos cons-

[illegible][illegible]

PALÁCIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2-4-6-8-10 horasA CINEDIA apresenta o film
de ODUVALDO VIANNA**BONEQUINHA
DE SEDA**a primeira grande realização do cinema
brasileiro — comGILDA DE ABREU
— CONCHITA DE MORAES — DE-
LORGES — DAROY CAZARRE — DE'A
SELVA — APOLLO CORREIA
EM SUA 4.ª E ÚLTIMA SEMANA
Complemento nacional da D. F. B.**ODEON**

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2-4-6-8-10 horas

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

Gustav Frohlich
SYBILLE SCHMITZ em**STRADIVARIUS**

da "ATRIUM FILM"

Fox Movietone News
Nacional da D. F. B.**GLORIA**

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

A R. K. O. RADIO apresenta

Lionell Barrymore
— EM —

"A Voz

do Outro Mundo"

com

HELEN MARK — EDWARD ELLIS
(The return of Peter Grimm)

Paramount News — Nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT apresenta

PILOTO N.º 1

(The Sky Parade)

JIMMIE ALLEN

KATHERINE DE MILLE

A ARANHA HOTELEIRA — Desenho
Paramount News — Nacional da D. F. B.**SÃO JOSÉ**

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

H O J E — A "20TH CENTURY FOX" apresenta

SHIRLEY TEMPLEALICE FAYE — GLORIA STUART
JACK HALEY e MICHAEL WHELAN em**Pobre Menina Rica**Complementos: "Fox Movietone News" e
Nacional da D. F. B.POLTRONA 2\$ ESTUDANTES 1\$
e BALCOO NOBRE CRIANÇAS2ª feira: MARTHA EGGERTH em "SONHO
DE VALSA" — UFA ART FILMS.
HORARIO: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.**IPANEMA**

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

O BROADWAY PROGRAMMA apresenta

MOZARTcom VICTORIA HOPPER — JOHN
LODER — LIANE HAID
A COLUMBIA PICTURES apresenta

Melvyn Douglas

A VOLTA DO LOBO

SOLITARIO

Nacional da D. F. B.

Sexta-feira — AL JOLSON em CANTA
E SERA'S FELIZ**PIRAJÁ**

TELEPHONE: 27-09-58

O BROADWAY PROGRAMMA apresenta

RICHARD DIX

KAREN MORLAR em

A ESQUADRILHA

DO DIABO

Nacional da D. F. B.

Amanhã — RANDOLPH SCOTT em
"O ÚLTIMO DOS MOHICANOS"**Última Semana DE BONEQUINHA DE SEDA 4ª SEMANA**

O film de Oduvaldo Vianna — Produção Cinédia — É uma grande vitória do cinema brasileiro que está na sua

DE EXIBIÇÃO na PALACIO

O film brasileiro que as multidões consagraram!
"O GRITO DA MOCIDADE"
com ROULIEN e CONCHITA — Hoje no REX — às 2-4-6-8-10 hs.**1ª SEMANA NO ALHAMBRA****ALHAMBRA**

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092

HORARIO: 2-4-6-8-10 horas

Programma SERRADOR apre-

senta a super-produção

**Stenka
Rasin**

(WOLGA-WOLGA)

com HANS ADALBERT VON SCHLETTFOW — VERA ENGELS
Direção: ALEXANDER WOLKOFFComplementos: Fox Movietone News (novidades mundiais) —
A questão social do Brasil (nacional D. F. B.).BREVEMENTE: Nova super-produção do Prog. Serrador
KOENIGSMARK com ELISSA LANDI e JOHN LODGE.**REX**

TEL. 22-85-29

HORARIO 2-4-6-8-10

RAUL ROULIEN

— E —

CONCHITA MONTENEGRO

— EM —

O Grito da Mocidade

NO PROGRAMMA

FOX MOVIE TONE — NACIONAL

RIO

TEL. 42-18-41

2-4-6-8-10

A Paramount apresenta

CHARLIE RUGGLES

— E —

MARY BOLAND

Na gozadíssima comédia

**"MARIDO
SOMNAMBULO"**

NO PROGRAMMA

FOX MOVIE TONE — NACIONAL

POLTRONAS — 3.300

BROADWAYHOJE — TEL. 22-6788
HORARIO: 2-4-6-8-10
— 5.20 7 h. — 8.40
10.20
UM FILM DYNAMICO
E SENSACIONAL!**RICARDO
CORTEZ**
MARGUERITE
CHURCHILL
Wm. GARGAN em**CACADA
HUMANA**

Complementos

Bauri em festas — Nacional. — Este vai a
Oeste — desenho "Dobro ou Nada" — comédia.**JOE E.
BROWN**
Aos berros... E fazendo
tremar a terra toda...Uma outra comédia
desmiolada da
WARNER BROS**"TIRANDO O PE'DA LAMA"**com
June TRAVIS
Guy KIBBEE

SEGUNDA-FEIRA no

PLAZA**PARISIENSE**Sessão a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir
das 10 horas — Poltronas 2\$200 — Meia entrada e estudantes,
1\$100

HOJE —

**O MORTO
AMBULANTE**

Imp. p. crianças até 10 anos

**KARLOFF**
RICARDO CORTEZ
EDMUND GWENN
MARGUERITE
CHURCHILL

RICARDO CORTEZ e MARY ASTOR em

A Morte do Dr. Harrigan

Improprio para crianças até 10 anos.

FLASH GORDON, 9ª e 10ª eps. — NACIONAL.

2ª feira: BALAS OU VOTOS — PRINCEZA DA BROOKLYN —
FLASH GORDON, 11ª e 12ª eps. — Nacional.**PLAZA**

Telephone: 22-10-97

HOJEHORARIO: 1.00; 2.50;
4.40; 6.30; 8.20
e 10.15

Imp. p. crianças até 10 anos

A BANDEIRASublime aventura guer-
reiro-amorosa entre os he-
roicos mouros da Legião
Estrangeira Espanhola e
uma exótica bailarina.REMORSO DO COZINHO
(desenho)
CANANE'S2ª feira — Joe E. Brown (Boca Larga em
"TIRANDO O PE'DA LAMA")**POPULAR — HOJE**Matinée a partir das 10 hs.
NATHAN LANG em
GEORGE HART em
DOMINADOR DOS MARESA CHAVE DE VIDRO
JAMES CAGNEY em**O MULHERENGO**

— NACIONAL —

MASCOTE — HOJE

ADOLF WOLBRUCK em

MIGUEL**STROGOFF**

WILLIAM BOYD em

SIGNAL DE FOGO

— NACIONAL —

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 10 hs.

BILL BOYD em

**OURO FLAM-
MEJANTE**

MARGARETT SULLIVAN em

VIVENDO NA LUA

HENRY HUNTER em

LIVRE SOB PALAVRA

FLASH GORDON, 7ª e 8ª eps.

— NACIONAL —

Amanhã: Santa e Sereia Feliz

— Sombra de Pecado —

Flash Gordon, 9ª e 10ª eps. —
Nacional.**CASA DE CABOCLO**(O TEMPO DA CANÇÃO BRASILEIRA)
Criação de DUQUE — THEATRO FLUMINENSE — Phone: 22-6103

H O J E — A'S 20 e 22 HORAS — H O J E

Última sessão da Casa de Caboclo nesta temporada
ADEUS A CIDADE MARAVILHOSA! — com**PASSOCA DE CABOCLO**Formidável burleta típico-regional, de DIQUE e H. MIRANDA — Muita
graça! Lindas canções e canções. Óptimo desempenho de toda a Companhia.AMANHÃ, 19, "DIA DA BANDEIRA" — Festival do ranchoiro. In-
teressante Fred, com o maior desfile de "astros" de Rádio e Teatro, até hoje
visto na "Casa de Caboclo".

FESTIVAL DOS ESTUDANTES — A'S 18 horas — Preço único: 1\$100!

THEATRO OLYMPIA

Rua Visconde de Rio Branco, 53 — Phone 22-74-80

O espectáculo preferido do publico carioca

HOJE — A'S 8 e 10 horas — HOJE

Primeiras representações da engrandecida peça

"CERCANDO GALLO"

Grande sucesso de JARARACA e do seu elenco!

POLTRONAS 3\$500

AMANHÃ — "DIA DA BANDEIRA" — minicena populari-
sima às 4 horas — Poltr. 2\$500.

Desconto de 50% nos estudantes.

DOMINGO: tres sessões, 8, 10, 12 e 14 horas.

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 — Praça Tiradentes

HOJE — Em sessões continuas das 12 1/2 horas em diante

Vicio e PerversidadeSensacional produção realista, apresentada pelo "Pro-
gramma Tabaris".

PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

2ª feira — MERCADO DO PRAZER

**O PIRATA
DA LAMA**

Charles COLLINS
Steffi DUNA
FRANK MORGAN

Romance,
Musica,
Bailados reves-
tidos das mais
lindas cores!

2ª FEIRA
no
PALACIO

Theatro João Caetano
COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETAS VIENNESES —
Telephone: 12-1115

HOJE: 20.45 hs. "A PRINCEZA DOS DOLLARS"

A Princesa dos Dollars

João Caetano, Arnaldo Contino e Julia Vidal nos papeis principais — Orchestra do
maestro ERCOLE VARETTO

Amanhã: 20.45 hs. "A PRINCEZA DOS DOLLARS"

SEXTA-FEIRA: A OPERETA PANOSISSIMA, DE J. GILBERT: "CASTA SUZANA" com a so-
prano CARMEN DO'RA, e o tenor VICENTE CELESTINO nos protagonistas.

NACIONAL
R. V. Patria — 20-0072

HOJE em Matinée e Sotree
VAIDADE E BELEZA

Improprio para menores até 18 anos

(Film todo colorido)
Por MIRIAM HOPKINS
e FRANCES DEE

PAIXÃO DE BRUTO

(Improprio para menores até 18 anos)

Por MARCELLE CHANTAL

Haddock Lobo — Hoje

SYLVIA SIDNEY em

AMOR E ODIO

Imp. p. crianças até 10 anos

HOMER KARLOFF em

**O MORTO
AMBULANTE**

Imp. p. crianças até 10 anos

— NACIONAL —

Amanhã: Os mesmos films e
Flash Gordon, 9ª e 10ª eps.

VARIETE' — HOJE

REGINALD DENNY em

**EM PLENO ES-
PECTACULO**

BUCK JONES em

**LUTA
INGLORIA**

— NACIONAL —

Amanhã: Amor e Odio — De-
vino de Grandeza — Flash
Gordon, 9ª e 10ª eps. — Na-
cional.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 10 hs.

CECILE HARDWICKE em

**RAINHA POR
9 DIAS**

BUCK JONES em

**LUTA
INGLORIA**

— NACIONAL —

Amanhã: 13 Horas no Ar
— Viena de Monte Carlo —
Flash Gordon, 9ª e 10ª eps. —
Nacional.